

A VIDA COMO ELA É No meu entendimento e experiência, é claro. A vida, essa oportunidade infinita de possibilidades, com uma profundidade maior que a dos oceanos, é o instrumento com que Deus nos dotou para que cada um possa fazer sua parte na construção do seu ser. A partir do momento em que entendemos que devemos buscar sinceramente o autoconhecimento com coragem para descobrir quem somos verdadeiramente, se inicia um processo interminável que só cessará quando atingirmos a perfeição.

Assim despertamos um sentimento de confiança que ilumina o caminho e alimenta a jornada. Assumimos a responsabilidade com a certeza de que dependemos de nós mesmos, acima de tudo. É o alvorecer da independência!

As dificuldades desaparecem pela consciência de que devemos olhar para dentro e deixar de nos comparar com as outras pessoas. O ciúme, a inveja, a condenação desaparecem por encanto. Buscando sempre as soluções sem potencializar os problemas.

Não há mais tempo para reclamação. A gratidão emerge como um bálsamo a ungir nossas vidas e promove o despertar que nos inspira e incentiva a continuar porque entendemos que somos eternos e a nossa caminhada é num campo de luz permanente.

Descobrimos que a vida acontece aqui e agora. O futuro é apenas uma realização que acontecerá naturalmente porque decorre das nossas ações de hoje. Desaparece a ambição de querer cada vez mais, de possuir bens e propriedades, de acumular, de dominar as pessoas, entendendo que todos somos irmãos e companheiros de jornada.

Nasce também o respeito pela natureza, irradiando suas vibrações para enriquecer o meio ambiente, nosso trabalho, nossa família, contribuindo para o bem estar geral.

O amor desperta no seu sentido mais puro e se transforma num sentimento de harmonização, de completude, de integração, de gratidão, de compartilhamento. Surge a consciência da ligação com Deus, sem intermediários, e do significado do trabalho de cada um, não há mais necessidade de religião, de cultos, acontece a ligação verdadeira com o Mentor de cada um.

Quando passamos a olhar e a respeitar nossas mulheres como seres verdadeiros, indispensáveis e indissociáveis das nossas vidas, companheiras alegres com uma inteligência e intuição superiores à nossa que nos completam e nós a elas, sem competirmos e sem rivalidades inúteis.

Desaparece completamente o medo, o orgulho, o egoísmo, vence-se completamente o ego, não se adia mais nada; enfim, acontece algo maravilhoso que nos mostra a riqueza da vida como ela é e a importância de estarmos aqui, de sermos filhos de Deus.

Passamos a compreender que todos somos irmãos e que as circunstâncias que nos separaram como a religião, a política e o dinheiro são apenas circunstâncias e não refletem nossa essência verdadeira.

Entendemos que devemos aceitar o que não podemos mudar e mudar o que não podemos aceitar, praticando a paciência (= paz + ciência), relaxando e meditando para nos unirmos a Deus.

Enfim, tudo muda e passamos a ver e sentir a vida como uma dádiva de Deus e que deve ser desfrutada em toda a sua plenitude.

Heitor Rodrigues Freire – Corretor de imóveis e advogado.

No meu entendimento e experiência, é claro.

A vida, essa oportunidade infinita de possibilidades, com uma profundidade maior que a dos oceanos, é o instrumento com que Deus nos dotou para que cada um possa fazer sua parte na construção do seu ser.

A partir do momento em que entendemos que devemos buscar sinceramente o autoconhecimento com coragem para descobrir quem somos verdadeiramente, se inicia um processo interminável que só cessará quando atingirmos à perfeição.

Assim despertamos um sentimento de confiança que ilumina o caminho e alimenta a jornada. Assumimos a responsabilidade com a certeza de que dependemos de nós mesmos, acima de tudo. É o alvorecer da independência!

As dificuldades desaparecem pela consciência de que devemos olhar para dentro e deixar de nos comparar com as outras pessoas. O ciúme, a inveja, a condenação desaparecem por encanto. Buscando sempre as soluções sem potencializar os problemas. Não há mais tempo para reclamação. A gratidão emerge como um bálsamo a ungir nossas vidas e promove o despertar que nos inspira e incentiva a continuar porque entendemos que somos eternos e a nossa caminhada é num campo de luz permanente.

Descobrimos que a vida acontece aqui e agora. O futuro é apenas uma realização que acontecerá naturalmente porque decorre das nossas ações de hoje. Desaparece a ambição de querer cada vez mais, de possuir bens e propriedades, de acumular, de dominar as pessoas,

entendendo que todos somos irmãos e companheiros de jornada.

Nasce também o respeito pela natureza, irradiando suas vibrações para enriquecer o meio ambiente, nosso trabalho, nossa família, contribuindo para o bem estar geral. O amor desperta no seu sentido mais puro e se transforma num sentimento de harmonização, de completude, de integração, de gratidão, de compartilhamento. Surge a consciência da ligação com Deus, sem intermediários, e do significado do trabalho de cada um, não há mais necessidade de religião, de cultos, acontece a ligação verdadeira com o Mentor de cada um.

Quando passamos a olhar e a respeitar nossas mulheres como seres verdadeiros, indispensáveis e indissociáveis das nossas vidas, companheiras alegres com uma inteligência e intuição superiores à nossa que nos completam e nós a elas, sem competirmos e sem rivalidades inúteis.

Desaparece completamente o medo, o orgulho, o egoísmo, vence-se completamente o ego, não se adia mais nada; enfim, acontece algo maravilhoso que nos mostra a riqueza da vida como ela é e a importância de estarmos aqui, de sermos filhos de Deus.

Passamos a compreender que todos somos irmãos e que as circunstâncias que nos separaram como a religião, a política e o dinheiro são apenas circunstâncias e não refletem nossa essência verdadeira.

Entendemos que devemos aceitar o que não podemos mudar e mudar o que não podemos aceitar, praticando a paciência (= paz + ciência), relaxando e meditando para nos unirmos a Deus.

Enfim, tudo muda e passamos a ver e sentir a vida como uma dádiva de Deus e que deve ser desfrutada em toda a sua plenitude.